



LITERATURA JOANINA E CARTAS CATÓLICAS

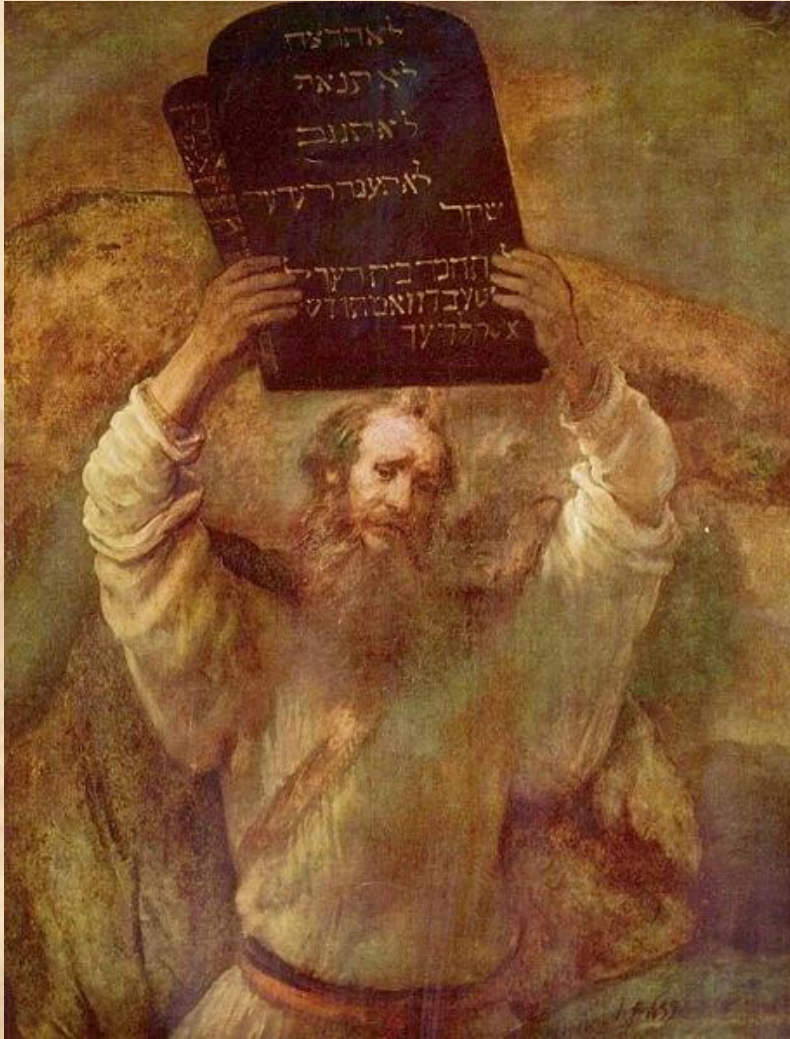
Prof.: Dr. Shigeyuki Nakanose

**Carlos Alberto Sousa Silva
Víctor Júnio Viana dos
Santos**

A mulher adúltera: Jo 8, 1-11.



ELEMENTOS CHAVE:



- * **Lugar onde Jesus estava:** Monte das Oliveiras e no Templo;
- * **Personagens:** Jesus, povo, fariseus e escribas, uma mulher – adúltera -;
- * **Tema:** Lei Mosaica – Adultério – Colocar Jesus á prova – Perdão;

SINALIZAÇÃO:

Uma mulher é levada até Jesus, pelos escribas e fariseus, estes relatam que tal mulher fora pega em flagrante adultério; Eles se utilizam da Lei Mosaica para assim acusá-la (Lv 20,10; Dt 22,22); O cerne da questão é acusar Jesus.



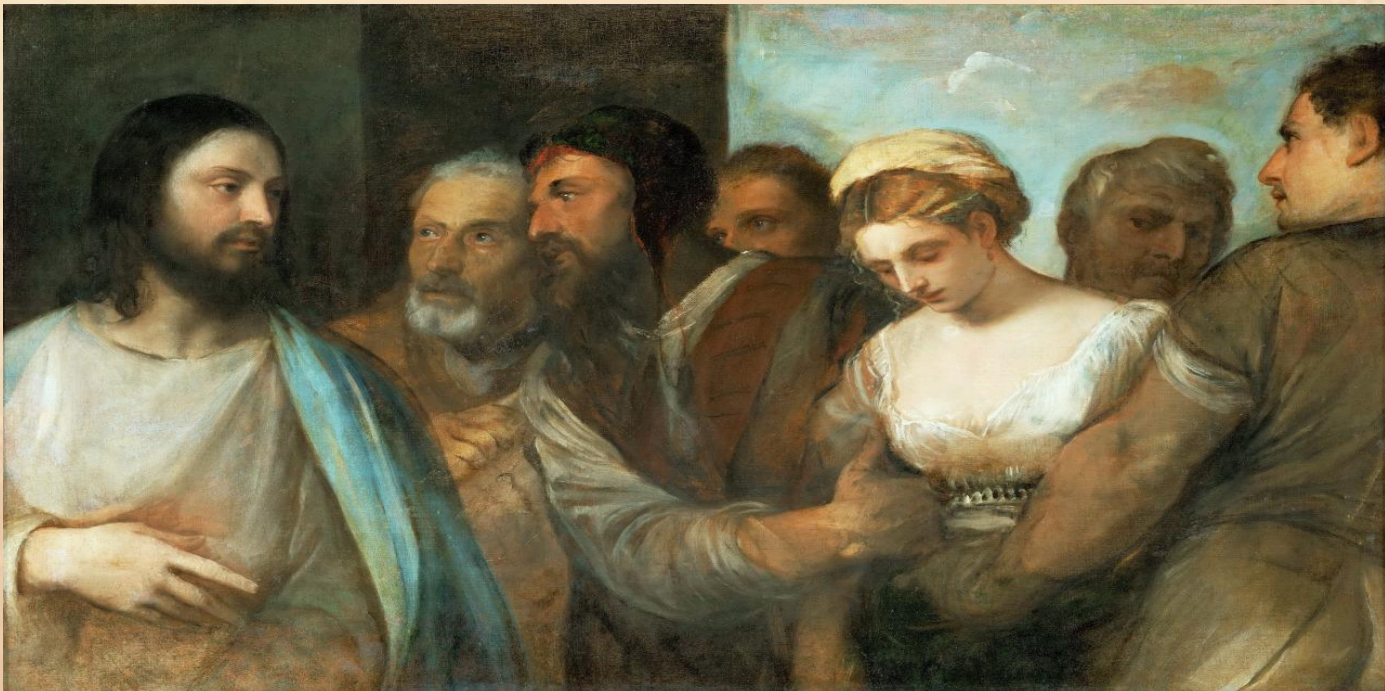
SITUANDO O TEXTO:



O adultério era repudiado; na época de Jesus ainda estava vigente; Jesus conhece a intenção dos acusadores; Dúvida se o Sinédrio possuía ou não o poder de julgar tais atos; As características literárias são de Lucas; Poderia ser um texto tardio da comunidade de João;

ANÁLISE SOCIOLÓGICA:

A principal é claramente o tema da mulher;
Outro ponto é o perdão.



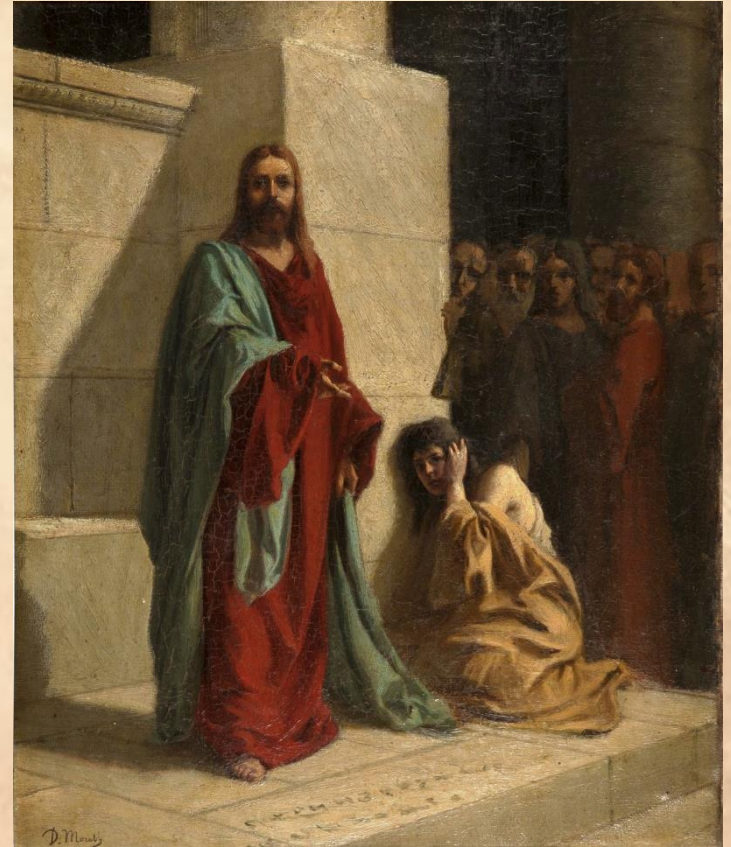
HERMENÊUTICA:

A atitude de Jesus é curiosa, ele se abaixa e escreve algo no chão (esta atitude será causa de grande debate entre os espertos, no entanto nenhuma versão pode comprovada aqui.) v. 6 e 8. A resposta de Jesus é dura e objetiva. Ele como fez em outras ocasiões não concorda e nem discorda, mas devolve a questão para os acusadores, que por sua vez, não sabem administrar a atitude do Mestre. Eles ficam sem saída e começando pelos mais velhos (v. 9) deixam os dois personagens principais no centro da história sozinhos.



HERMENÊUTICA:

O diálogo final dos dois personagens é engrandecedor. Jesus, visto como juiz, não se comporta como tal, sua atitude é de pura misericórdia; não concorda com o pecado, tanto é que a motiva para não pecar mais (v. 11), na verdade ele fala de maneira imperativa: “Vai e, de agora em diante, não peques mais.” É aquilo que a comunidade joanina interpreta em Jesus, um amável juiz: com uma docilidade de quem acolhe e ama e com autoridade, indicando que ela deve seguir sua vida sem a vivência do pecado.

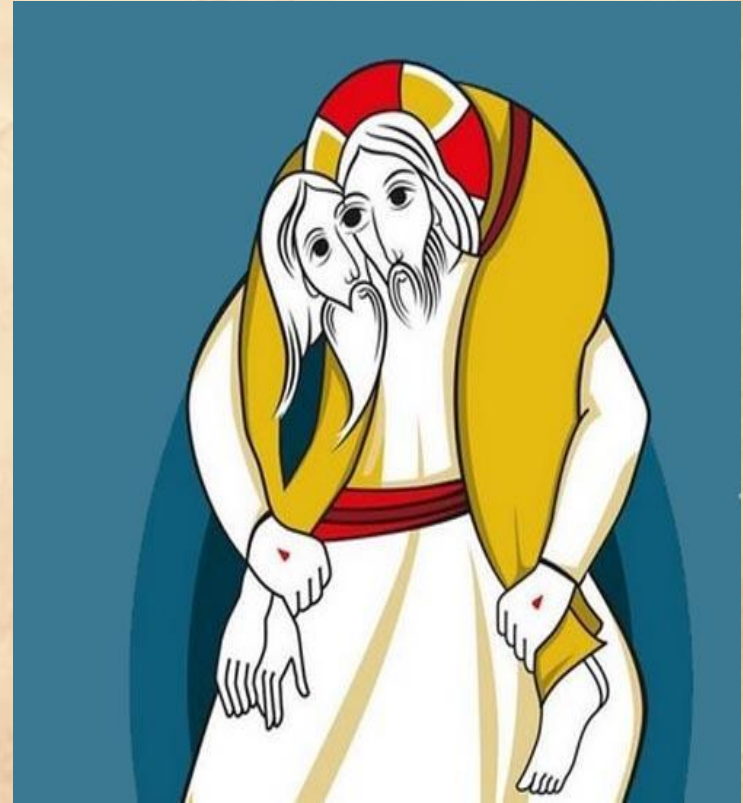


FICARAM SOZINHOS: A MISERÁVEL E A MISERICÓRDIA.



ATUALIZAÇÃO E CONCLUSÃO:

Sendo nós seguidores de Cristo, devemos agir como tal: acolhida, simplicidade, tratarmos os que sofrem de maneira especial, com amor e os que são julgados pelo mundo, tratarmos com misericórdia e compaixão, não olhando em primeiro lugar o pecado que faz sofrer, mas sua história, sua dores, seu arrependimento, sua humanidade. Mostrando o caminho que devem seguir.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BÍBLIA DE JERUSALÉM. Nova edição, revista e ampliada. 6^o impressão. São Paulo: Paulus, 2002.

NOVA BÍBLIA PASTORAL. São Paulo: Paulus, 2014.

BROWN, Raymond Edward. Comentário ao Evangelho segundo João. Vol. 1. Tradução de Valter Graciano Martins. – Santo André: Academia Cristã; São Paulo: Paulus, 2020.

MALZONI, Cláudio Vianney. Evangelho segundo João. São Paulo: Editora Paulinas, 2018.

4^a ANO DE TEOLOGIA 2024

